



O GARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO'PERACCIDENS POLITICO.

*Huu servare modum nostri novere libet
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10. Epist. 55.*

Guardarei nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

As novas Sociedades.

Grande propensão tenho para os sonhos! He rara a noite, que deixo de sonhar; e não imaginem os meus pios Leitores, que isto talvez provenha de largas ceas; pois que fiel seguidor dos preceitos da hygiena, eu à noite quasi nada como. Já li, não me recordo, se for em Broussais, que as pessoas nervosas são muito sujeitas a sonhos: mas seja o q' for o certo he, que sou muito recahidiço em materia de sonhos. Huma destas noites pois sonhei com Sociedades: e como este meu sonho me parecco agradavel, aqui fielmente o escrevo para recreio dos meus respeitaveis Leitores.

Como hoje as Sociedades multiplicam-se por toda a parte, humas destinadas á Dança, outras à Muzica, esta para Theatros, aquella para Politicas, e algumas até para pagodes; vi tambem formarem-se varias Sociedades de Senhoras com todos os requizitos de qualquer outra Sociedade. A primeira, que se me antolhou, foi a Sociedade das Gordas. Era Presidenta desta huma Matronaça maior do 40 annos. Estava assentada em

huma poltrona de 5 palmos de largura. Oravão-lhe o respectavel carão trez ordens de papadas, pelo que era conhecida pela Snra. D. Tripapo. Fallava sem accção; por que não pedia mover os braços sem grande fadiga: mas parece, que seguindo o systema das compensações de Azais, desforrava com a lingoa a morosidade de todo o corpo.

Ficavão-lhe dos lados as duas Secretarias, já hum tanto maduras; tambem amezendadas em grandes poltronas; e pelo que me parecco, esmei a Snra. Presidenta, e as duas Secretarias em 25 a 26 arrobas de carne. Todas as Socies jazião em fortes poltronas, e cada huma tinha de frente de si, huma mocama, abanando-a continuamente com o leque por causa dos calores. As Snras. Presidenta, e Secretarias erão mais bem servidas de ventilação; por que de hum e outro lado da meza lhes ficavão dous sofies, que incessantemente as refrigeravão. Nesta Sociedade havia solteiras, casadas, e viúvas: mas conforme ao disposto enhum dos Capitulos dos seus Estatutos nenhuma podia ser admitida sem que pre-

viamente fosse puzada em huma grande balança, que estava sempre prompta para este mister no meio da sala. Para poder entrar na sociedade era preciso ter de 7 ar. para sima; e reparando eu, que ali se achavão mocinhas de 14 a 15 annos, que apenas terião 6 ar., disserão-me, que a respeito destas os Estatutos fazião excepção, por presumirem com sobejo fundamento, que huma menina, que aos 14 annos já conta 6 ar. de pezo, com muita probabilidade irá em grande progresso de carnes, e talvez chegue a 10 e 12 arrobas.

Nesta Sessão do meu sonho tractavão as Socias de descobrir hum meio de estreitar as cinturas por ser objecto do grande tom, e indispensavel á Moda. Pedio a palavra huma d'aquellas fragatas, e vanzeando hum pouco na poltrona, disse - Sou de parecer, q' usemos de hum cinto de lona com ilhozes passados de fortes cordões; estes prezos a hum cabrestante, o qual, sendo manejado por duas pretas possantes, irá apertando a cintura até onde for possível, ainda que ponho falte para pertermos de todo a respiração — Oppoz-se-lhe outra, dizendo, que a illustre preopirante propunha aquella medida; por que era solteira; mas que tal causa não podia ser praticada por huma Sra. casada, e que estivesse de esperanças. Huma das Secretarias pedio a palavra, e opinou, que o unico meio, que lhe occorria para estreitar as cinturas era applicar-lhes causticos, a fim de ver, se por esse modo se desbastavão. — Outra Socia reprovou este alvitre, e foi de parecer, que o remedio unico para adelgaçar a cintura era comerem por onças, e beberem bastante vinagre a fim de se tornarem magras — Apenas proferio estas ultimas palavras, gritou a Presidenta, gritáram todas „ *A ordem, á ordem;* e instantaneamente, como se fora huma vista de Theatro, desapareceu-me toda aquella matmota, que foi substituida por outra diametralmente opposta.

Vim então o Sociedade das Magras, conhecida pela denominacão de Sociedade dos Ossos. A sua Presidenta era huma velhinha, que mal se encherava sobre a tripeça, em que estava assentada. O nariz era huma sovela, a boca assemelhava-se ao bico de hum filho d'andorinha; e quando fallava (que era quasi de continuo) via-se-lhe perfeitamente o jôgo das mandibulas, e dos musculos da face: os bracinhos só tinham ossos, pele, nervos, muscleos, tendões, e veias entumecidas sem nenhum vestigio de carne. As Secretarias, e todas as suas Socias erão de huma magreza espantosa de maneira que por qualquer movimento, que fazião, ouvia-se em boa distancia os estalos, que lhes davão os ossinhos. Estavão assentadas em alguma distancia humas das outras; e perguntando eu a razão; disserão-me, que assim determinaria a sopiaade depois que resingáraõ duas, q' estavão muito proximas, e huma atiron a outra huma cotovelada tal, que produziu quasi o mesmo effeito, que huma estocada. Hum dos requizios essenciais para entrar nesta Sociedade he pesar pouco mais do que hum macaquinho, ter parteira de osses no peito, e he preferivel a tudo ter sua pontinha de febre quotidiana. Achei-as em Sessão magna, tecendo grandes elogies ás mangas, e anquinhas da moda. „ Bem haja (dizia huma, que estava orando, e julguei ouvir fallar huma das Parcas) bem haja a feliz invençao das anquinhas, e das mangas, que agora se usão. Que linda moda! Se não forão aquellas, quem poderia olhar para a nossa cintura? Quem não veria logo as duas pontas de ossos, que nos saem pelos cadriz fóra? Se não forão estas, que figura representarião os nossos braços tão finos, e descarnados? Com as grandes mangas tudo s'encobre, e quando muito os nossos braços dentro delas parecerão dous rolinhos mettidos em lanternas de papel. — Depois deste arresoado huma das Socias, conhecida pela antonomasia de

D. Largaixa,, pedio a palavra para fazer o elogio das Magras, alegando entre outras razões, que huma senhora bem magra he mais leve, cabe melhor em toda a parte, e quando morre, já pouco se extranha pela parecença, que já tinha com hum esqueleto, Além disto se cazava com algum Cirurgião, tinha este esposo, e ao mesmo tempo esqueleto para anathomizar a seu gosto: finalmente disse, que a divisa d'aquella Sociedade era o odio irreconciliável a todas as gordas, assim como a Sociedade destas o consagrava á das Magras! Hum rendendo apoiado sôou por toda a sala; e de repente, como em fantasmagoria, ahei-me em outro lugar, e novo quadro se me poe diante dos olhos.

Era a Sociedade das Feias. Fique espantado, e quasi deito a fogir de medo; pois me parecia estar em hum pâo de bichos ferozes e horrendos. Ali se achavão gordas, e magras, moças, e velhas, alvas, trigueiras, ásperas, e soveiras. Reparei, que á porta da sala estavão sentinelas dobradas, e observei, que aquella Sociedade não era, como as outras, voluntaria, e livre; porém sim obrigada, era antes huma casa de Lazarinos, para onde a Policia faz recolher os enfermos desta molestia. Ainda mais me certiliquei disto; por que de espaço em espaço erão introduzidas á força e por soldados varias mulheres. Huma delas vinha gritando de longe — Forte injustiça! Forte despotismo! E ainda se diz, que estamos em tempo de Constituição? Per ventura sou eu tão feia, que faça medo? Onde me estão vendo, já engeitei douz casamentos, sóra trez Estudantes do Curso, que me fizerão roda por mais de hum anno, e a todos espichei completamente — Travou-a do braço a Porteira, que era mui asada criatura para desmamar creanças; por que sobre zanaga só lhe restavão os dous dentes caninos, e era mais secca, e esmirizada, do que hum bacalhau,,, Nós veremos isso, disse ella á novata; á plu-

ralidade de votos he, que se ha de decidir, se a Senhora deve, ou não pertencer a esta desgraçada sociedade.

Com effeito posta a recente-chegada no meio da sala, a Presidenta levantou a discussão sobre , se aquella candidata merecia, ou não ser matriculada na Sociedade das Feias. Que caras abomináveis entao vi! Que biocos, que carantonhas, que monarias, que fazião em seus discursos! Humas erão peladas, como ratazanas velhas, outras apresentavão gasnates mais estirados, do que as grossas. Esta tinha saíções de bacorinho , aquella tinha toda a parecença com hum macaquinho. As de baixa enorimamente rasgada encolhia-a de tal arte, quando fallavão principalmente, que me parecio estar vendo outros tantos oveiros de galinha.

Foi calorosa a discussão; por que humas fallavão produzindo razões, e outras muitas faltavão somente por fallar: mas posta a materia a votação, foi decidido por 50 votos contra 11, que aquella recruta era prefeitamente feia, e devia consequentemente ser alistada na Sociedade. Então a Presidenta chamou-a à meza para prestar o juramento, conviadando para a acompanharem a D. Jibeia, e D. Calangrita. Tive o gosto de ouvir distintamente o juramento, que era do theor seguinte. — Juro pertencer sempre, e cada vez mais a esta illustre Sociedade das feias: juro ter ao mesmo tempo muita prezumção de agradável, meiga, caviniosa, e cheia de espirito, e de ser a mais prompta namoradeira, e a mais dada á gamonhice: juro outrossim não me apresentar a companhias de homens, se não de noite, e se for de dia, em certa distância, usando sempre de bezuntos no rosto, de anquinhas, de peitos posticos, de chitó, se calvejar, e de tudo quanto preciso for para produzir illusões ópticas: juro finalmente, que se conseguir filhar em namoro a algum patete, talalo de ciunhas, e traze-lo n'humha roua viva, assim como de ser *

a mais extremosa seguidora de toda e qual quer moda, huma vez que esta não consista em pôr os braços, ou o colo despidos, ou que faça perceber o talho das pernas : tudo juro pelo Deos Momo, que he o nosso padroeiro,, — Toda a Sociedade respondeo,, Assim seja.

Acabado o juramento ; a Sra. 1.º Secretaria, que era o fiel retracto de huma das Parcas, leo á nova Socia os Estatutos ; e fiz reparo em hum dos Artigos, que dizia assim — Nenhuma Senhora pertencente a esta Sociedade das feias casará com homem, que não seja gentil, e bem apessoado sob pena de nunca poder ocupar os empregos honoríficos da mesma Sociedade. — Ao proferir estas palavras, acordei, rezei a *Magnificat*, e d'ali a pouco tornei a dormir, depois de esconjurar-me de sonhos, e de protestar, que nunca lhes daria credito. Fação o mesmo as minhas respeitaveis Leitoras : não creião nos meus sonhos, que he o melhor acordo, que podem tomar : sobre tudo lhes rego, me não atribuão intenções, q' não tenho fazendo applicações do meu extravagante sonho a esta, e mais aquella. A respeito da Sociedade das Feias nenhuma zanga deve excitar esse quadro da minha fantazia ; por que não havendo huma só, que se tenha na conta de feia, claro está, que nenhuma se deve agastar com isso. De mais feio, ou bonito são cousas relativas, e seguem a variedade dos gostos. Huns são apaixonados das gordas, e tanto mais gostão de huma moça, quanto esta apresenta maior arrobação ; outros bebem os ares pela magras, e assentão, que Venus era huma sujeita empymatica, e atrophiadada : além de que lá diz o Adagio, que quem o feio ama bonito lhe patece. Outra razão ha, que me pareça a mais terríngente, e vem a ser ; mostrar a experiência, que huma grande parte dos homens lindos, e garbosos casão com mulheres feias, e até horrendas. Hum destes convenci eu, que tendo a presença de

Adonis, esposou-se por amores com a verdadeira imagem de Thesiphone ; por que sobre ser mui descarnada, e ossuda, era de cor de viola velha, era vesga, desdentada, gaga, e soberanamente ciosa. Desenganei-se finalmente as Senhoras, que o ser formosa, ou feia penco, ou nada influe nos casamentos ; e que decide de tudo he o sancto, e potentissimo dinheiro. Se a celebre Estanqueira do Loreto em Lisboa (mulher horrivelmente feia) tivesse de dote os seus oitenta, ou cent mil cruzados, seria tida por bella, e por ventura requestada pelo filho de alguma Titular. A rica he sempre formosa ; e ainda que pareça hum demônio, he na realidade huma deosa.

VARIEDADE.

Hum sujeito extraordinariamente feio dirigio-se a certo Pintor famoso para lhe tirar o retracto. Acabado este, todos o acháram feio, menos o domno, que se zangou da muita semelhança, e disse, que não pagava, nem queria tal quadro. O Retractista em vez de se affligir, nenhuma duvida poz em se ficar com a obra, e por ultimo disse mui satisfeito : „ Como o Sur. não quer o seu retracto ; eu lhe porei hum rabo, e o venderei na taboleta por macaco.

Fernando Rei d'Hespanha achava-se em Nápoles em seu Palacio, e pasava o sosinho por hum dos corredores, quando hum pescador, que tinha pilotado hum peixe rarassimo, quiz pessoalmente memesejar com elle ao Rei : e chegando-se a este na suposição de que era hum dos creados, disse lhe „ Amigo, leva-me ao quarto de S. Magestade, que lhe quero fazer presente deste peixe. „ Sou eu o Rei, respondeo-lhe Fernando : mas o pescador, vendendo o tão feio, e mal amanhado, ia sahindo com ar de desprezo ao tempo que chegão dous, ou tres Fidalgos, e Fernando diz-lhes „ Vinde certificar a este homem, que sou eu o Rei, do contrario perderemos o excellente peixe, que me elle traz. „